



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 07 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

ABRIL/2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 07 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

ABRIL/2014

EXPEDIENTE

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Angelo Giovanni Vieira

Administração Geral

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Gestor do Projeto

Angelo Giovanni Vieira

Supervisor de Campo

Rose Myrian Alves Ferreira

Mobilizadora Social

Thiago Neves de Oliveira

Topógrafo

Gláucia Adrienne Correa Soares

Apoio Administrativo

Deny Santos Faria

Encarregado Florestal

Moisés Augusto Assis de Resende

Engenheiro de Segurança

Leandro Leite

Estagiário em Geoprocessamento

Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. De Aprov.
Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.					
RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL nº 07 de 22					
Elaborado por: Rose Myrian Alves Ferreira			Supervisionado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Aprovado por:			Revisão:	Finalidade: 3	Data: 07/05/2014
Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação					
			Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosflorestal@uol.com.br		

APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valioso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionados a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento das suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Umas das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá

ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações canceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração

do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d'água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 DESENVOLVIMENTO	7
2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO	7
2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO.....	8
2.1.2 LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)	8
2.1.3. Reunião voltada aos produtores rurais beneficiários do projeto do município de Caeté, Taquaraçu de Minas - MG e demais interessados.....	9
2.1.4 Reunião da visita de inspeção da Câmara Técnica de Planos, Projeto e Controle – CTPC do CBH Velhas.	10
2.1.5 Reuniões de capacitação dos educadores das escolas	12
2.1.6 Acompanhamento do Planejamento e Implementação das Atividades	21
2.1.7 PREPARAÇÃO DO 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.	22
2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO	35
2.2.1 Elaboração do Material de Divulgação	35
2.2.2 Distribuição de Material de Divulgação	35
2.3 GESTÃO DE CONFLITOS.....	35
3 RESULTADOS.....	37
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
ANEXOS	41



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais	2
Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas.....	3
Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.	4
Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).....	5

LISTA DE FOTOS

Foto 1: Reunião com os produtores beneficiários de Caeté e Taquaraçu de Minas e demais interessados, realizada no Centro Socioambiental Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas/ MG.....10

Foto 2: Reunião técnica entre os membros da CTPC CBH Velhas, AGB Peixe Vivo e GOS Florestal no distrito de Altamira em Nova União / MG.11

Foto 3: Visita técnica com os membros da CTPC CBH Velhas, AGB Peixe Vivo e GOS Florestal no município de Taquaraçu de Minas / MG.12

Foto 4: Reunião de capacitação de educadores – orientação de como acessar e navegar no grupo virtual.14

Foto 5: Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas, Caeté – MG (pequenos grupos).....14

Foto 6: Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas, Caeté - MG (pequenos grupos).....15

Fotos 7 e 8 : Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas, Caeté – MG (pequenos grupos).....16

Foto 9: Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual do Carmo, Distrito de Carmo Nova União – MG (Individual).....17

Foto 10: Reunião de capacitação de educadores da Escola Municipal do Carmo – Distrito do Carmo, Nova União – MG (pequenos grupos).17

Foto 11: Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual do Carmo – Distrito do Carmo, Nova União – MG (individual)18

Foto 12: Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual do Carmo – Distrito do Carmo, Nova União – MG (individual).18

Foto 13: Reunião com a Supervisora pedagógica da Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito de Rancho Novo, Caeté – MG (individual).19

Foto 14: Reunião de capacitação de educadores da Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito de Rancho Novo, Caeté – MG (individual)19

Foto 15: Reunião de capacitação de educadores da Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito de Rancho Novo, Caeté – MG (individual)20

Foto 16: Reunião de capacitação de educadores da Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito de Rancho Novo, Caeté – MG (individual).20

Foto 17: Reunião de capacitação de educadores da Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito de Rancho Novo, Caeté – MG (individual).21

Foto 18: Visita de convite dos secretários de Agricultura e Meio Ambiente e de Obras de Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.24

Foto 19: Visita de convite do técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas – EMATER - de Nova União/MG, para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu24

Foto 20: Visita de convite dos vereadores, através do Presidente da Câmara de Nova União/MG, para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.25

Foto 21: Visita de convite do prefeito de Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.25

Foto 22: Visita de convite da secretária de Saúde de Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.26

Foto 23: Visita de convite da chefe de gabinete da prefeitura de Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.....26

Foto 24: Visita de convite da secretária de Educação, Cultura e Turismo de Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.27

Foto 25: Visita de convite do chefe de gabinete da prefeitura de Taquaraçu de Minas/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.27

Foto 26: Visita de convite da secretária de Educação, Cultura e Turismo de Taquaraçu de Minas/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.28

Foto 27: Visita de convite do secretário de Transportes de Taquaraçu de Minas/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.....28

Foto 28: Visita de convite da secretária de Saúde de Taquaraçu de Minas/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.....29

Foto 29: Visita de convite dos vereadores, através da presidente da Câmara Municipal de Taquaraçu de Minas/MG, para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.29

Foto 30: Visita de convite da Escola Raimundo Chagas Quintão em Taquaraçu de Minas/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.30

Foto 31: Visita de convite da Escola do Ensino Fundamental I – Nova Aparecida, Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.30

Foto 32: Visita de convite da Câmara Municipal de Caeté/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.31

Foto 33: Visita de convite aos técnicos da EMATER e Instituto Estadual de Florestas em Caeté/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.31

Foto 34: Visita de convite do secretário de Planejamento de Caeté/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.32

Fotos 35: Visita de convite do secretário de municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente de Caeté/MG, para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.32

Foto 36: Visita de convite do prefeito municipal e da chefe de gabinete de Caeté/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.....33



Foto 37: Visita de convite à Câmara Municipal de Caeté/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.33

Foto 38: Visita de convite aos produtores beneficiários do projeto para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.34

Foto 39: Visita de convite aos produtores beneficiários do projeto para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.34

1 INTRODUÇÃO

A participação da sociedade no desenvolvimento de um projeto hidroambiental é essencial, sendo assim, a mobilização social torna-se de fundamental importância, tanto para a adesão às ações a serem executadas, quanto no acompanhamento e na reflexão dos resultados, contribuindo para sua avaliação.

A mobilização social é condição necessária durante todo o desenvolvimento do projeto, tendo um papel importante na comunicação, educação ambiental e trazer um olhar crítico sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas. Ela precede e acompanha as diferentes ações do projeto que visam envolvimento e a participação da comunidade local, como forma de garantir sua implementação e sua sustentabilidade.

As atividades de mobilização social são dirigidas às populações das sedes municipais de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, localidades a serem atendidas pelo trabalho de “Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu”, observadas as peculiaridades de cada comunidade.

O trabalho é continuidade (segunda etapa) do Projeto Hidroambiental *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu*, que foi deliberado pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011, resultado dos anseios do CBH - Velhas e das propostas apresentadas em oficinas na bacia do Rio Taquaraçu. A primeira fase, denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, está sendo fundamental no desenvolvimento dessa etapa.

As localidades atendidas pelo projeto estão inseridas na Sub-bacia do Rio Taquaraçu, Bacia do Rio das Velhas (Figuras 1 e 2), onde a gestão dos recursos hídricos é feita pelo Subcomitê do Taquaraçu, vindo como proposta de descentralização da gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas, juntamente com outros 13 (treze) Subcomitês existentes.

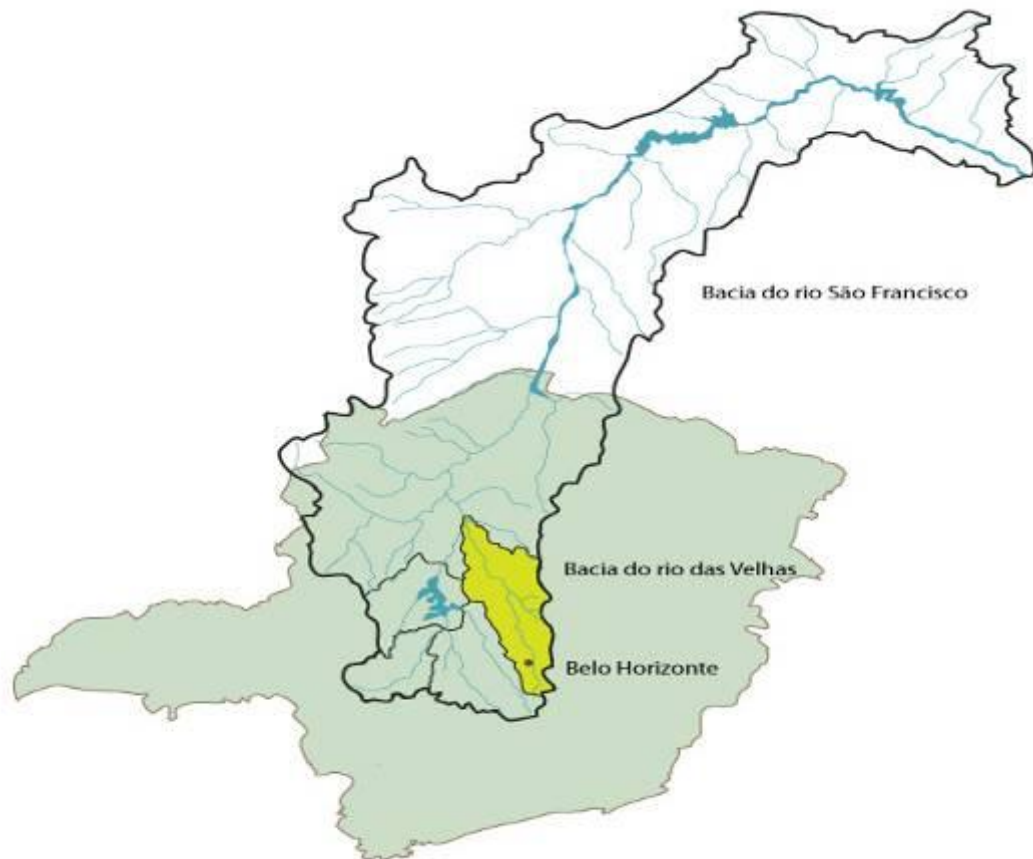


Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

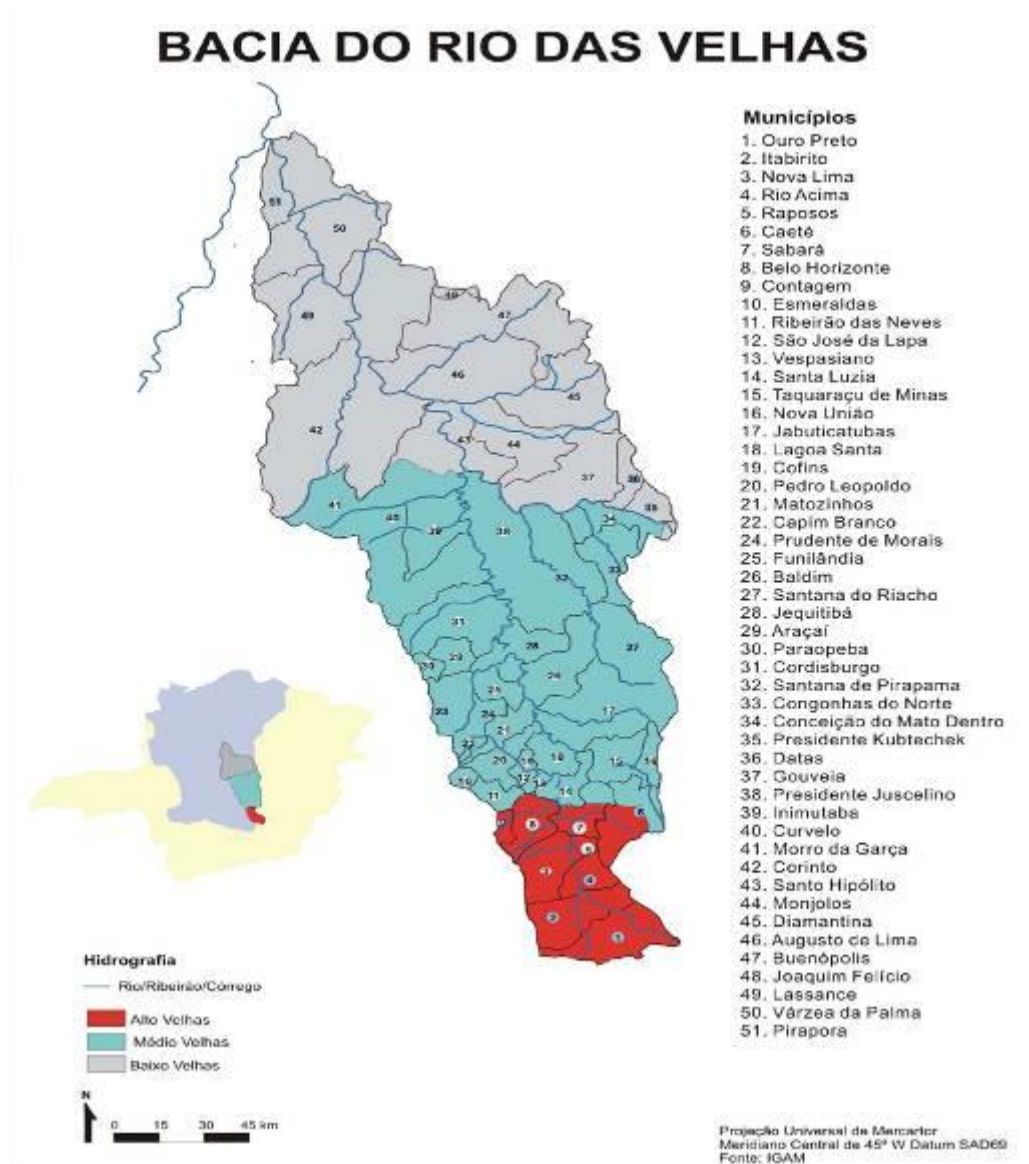


Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

Para administração e gestão das águas dos principais afluentes do Rio das Velhas e suas bacias hidrográficas, o *Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – PDRH VELHAS* definiu 23 (vinte e três) unidades de planejamento, denominadas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE (Figura 3). Os Subcomitês foram adotados pelo PDRH VELHAS como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão da bacia.

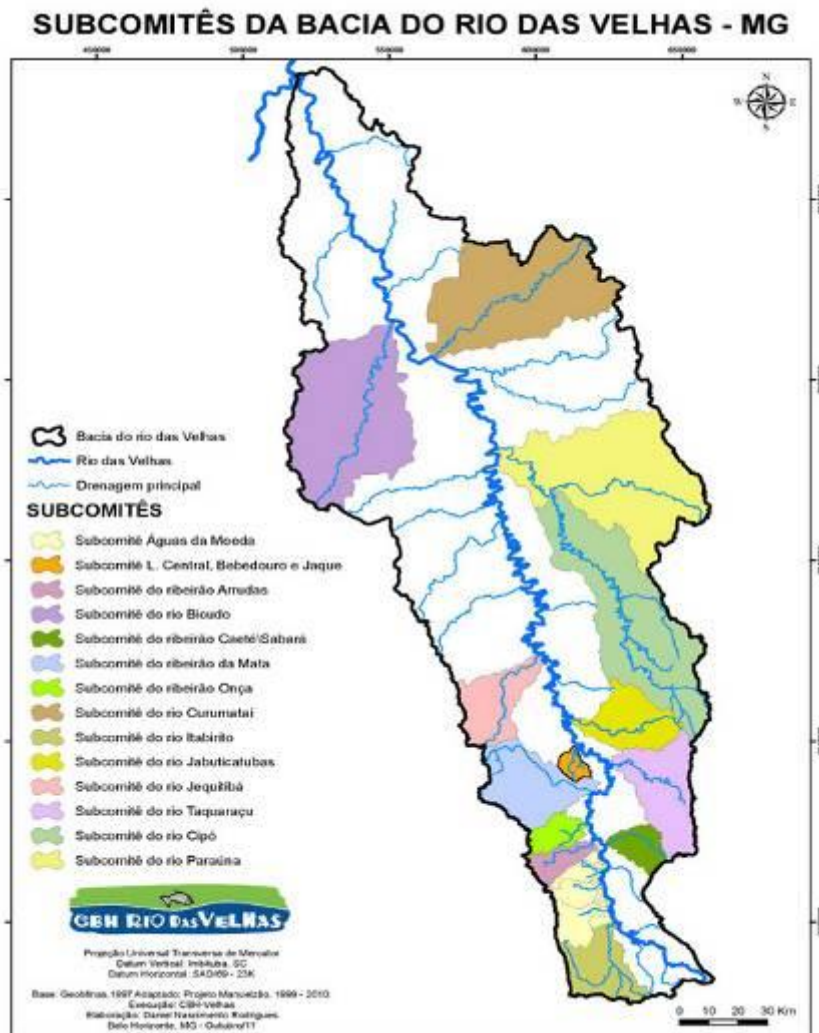


Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br>

O projeto tem função de promover a proteção e/ou recuperação de mananciais importantes da bacia (Figura 4) e também de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental, para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia.

A viabilidade e a sustentabilidade do projeto só são possíveis com o engajamento de todos envolvidos. Assim, a mobilização social se faz imprescindível neste processo, construindo uma relação de confiança entre as partes envolvidas e viabilizando a execução das atividades a serem executadas, como por exemplo, o cercamento de áreas e o plantio de mudas.

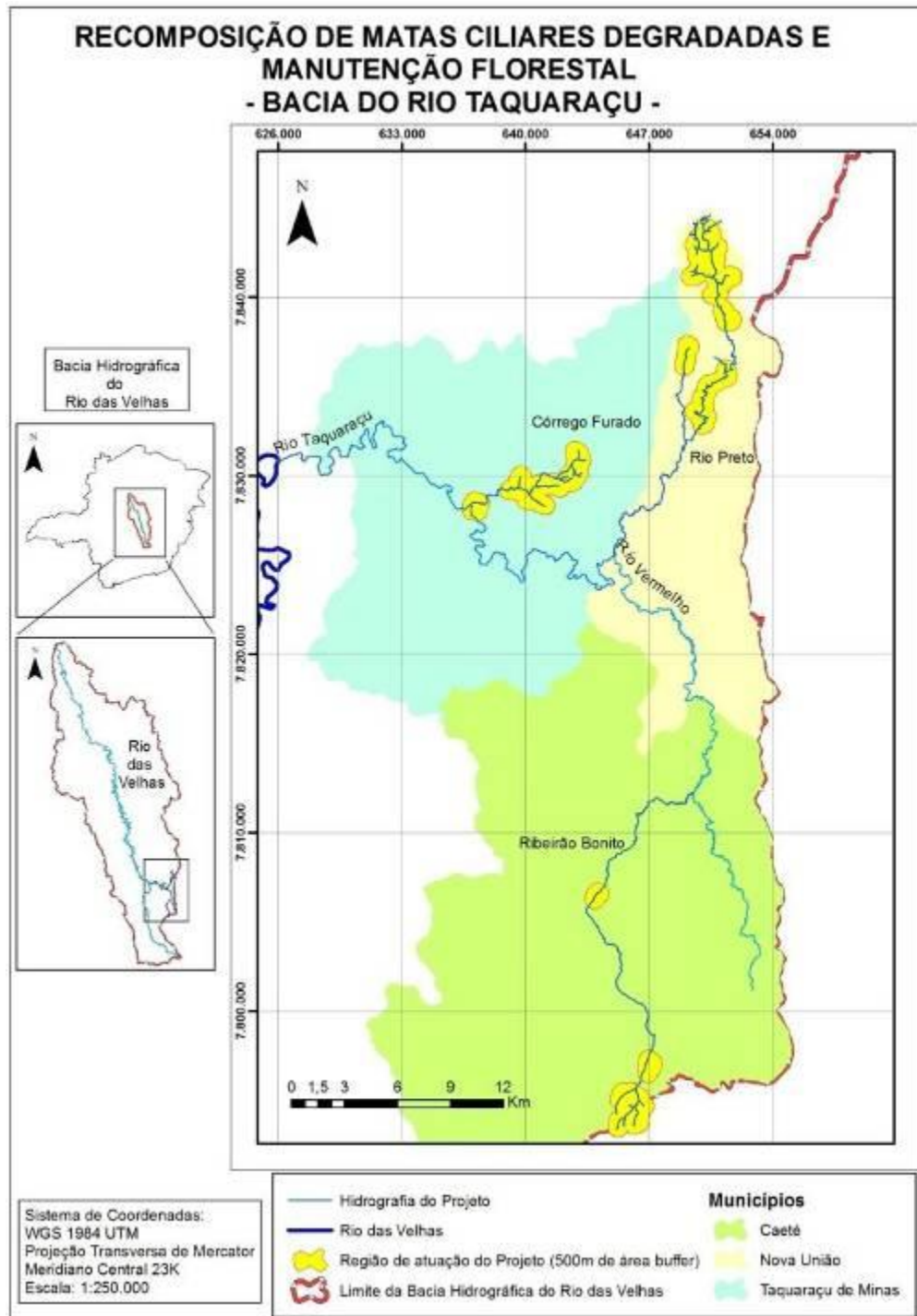


Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.

No início dos trabalhos, a mobilização social é uma atividade concentrada, pois é quando começam as ações junto à sociedade inserida na área de abrangência do projeto e, principalmente, junto às comunidades nos locais a serem

beneficiados. É um momento importante para sensibilizar as pessoas com relação à importância e os benefícios, além de esclarecer dúvidas e agregar contribuições para melhoria do projeto.

Em atendimento às especificações do Termo de Referência, o presente relatório apresenta as atividades e os resultados de mobilização social executadas no período de 01/04/2014 a 30/04/2014, na Bacia do Rio Taquaraçu, afluente do Rio das Velhas, nos municípios de Nova União, Taquaraçu de Minas e Caeté.

O presente relatório trata da continuidade das ações de mobilização social, relatando, inicialmente, sobre o cadastramento simplificado dos proprietários rurais ao projeto e a atividade de locação das áreas de cerca e plantio (topografia). Relata-se a reunião voltada aos produtores rurais beneficiários do projeto do município de Caeté, Taquaraçu de Minas - MG e demais interessados; a reunião da visita de inspeção da Câmara Técnica de Planos Projetos e Controle – CTPC do CBH Velhas realizada em Altamira, Nova União/MG e; reuniões de capacitação dos educadores das escolas para a inserção da educação ambiental tendo como viés o projeto. A seguir é tratada a preparação do 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu e sobre a produção dos materiais de divulgação do projeto. Por fim, é tratada a gestão dos conflitos, os resultados obtidos e considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO

O processo participativo de um projeto é uma necessidade primordial desde o seu planejamento, passando pela sua execução, avaliação e continuidade. Além disso, o termo de referência do trabalho a ser executado delimita e define a importância desse processo.

A mobilização social é parte do projeto que deve permear todas as suas ações como forma de garantir a participação ativa da comunidade

O trabalho de mobilização vem sendo conduzido buscando conhecer e envolver pessoas e entidades estratégicas para a implementação do projeto nos municípios abrangidos e fazer uma avaliação crítica durante seu desenvolvimento, como forma de alcançar a comunidade como um todo.

2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO

Durante o trabalho de mobilização social vem sendo dada a continuidade da apresentação do projeto para atingir o maior número de pessoas durante o seu desenvolvimento, contextualizando todos agentes envolvidos na execução, quais sejam os proponentes (CBH Rio das Velhas e SCBH Rio Taquaraçu), da Agência Executiva (AGB Peixe Vivo) e da empresa contratada.

Nesses contatos está sendo informado sobre o *Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*, que está em desenvolvimento nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, com o objetivo de atingir/envolver as entidades e o maior número de pessoas durante o seu desenvolvimento, além da possibilidade de se formar e/ou fortalecer parcerias.

As atividades de demarcação das áreas (topografia) e cadastramento simplificado também são momentos importantes para a mobilização social e sensibilização. É nessa hora que o produtor entra em contato com a equipe executora das atividades e participa de forma efetiva na demarcação da sua área.

De forma subsequente à mobilização, as atividades de sensibilização estão sendo desenvolvidas principalmente com os público alvo direto da educação ambiental, que são os educadores do Ensino Fundamental I, produtores beneficiários do projeto e os trabalhadores envolvidos diretamente nas atividades do projeto. Os demais atores vêm sendo envolvidos de acordo com o apresentado no Programa de Sensibilização e Mobilização Social.

2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO

Neste mês, deu-se por encerrado o preenchimento das fichas cadastrais. Somente serão realizados novos cadastramentos caso entre algum novo proprietário no projeto, o que será discutido conjuntamente entre SCBH Rio Taquaraçu, CBH Velhas e AGB Peixe Vivo.

2.1.2 LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)

Esse tem sido outro momento de suma importância no processo de sensibilização e mobilização social. Como já comentado anteriormente, é solicitado que todos os proprietários acompanhem os técnicos da empresa, durante a demarcação das áreas. Dessa forma, consegue-se fazer algumas adequações necessárias sem correr o risco de gerar mal entendido e conflitos que possam vir a dificultar a execução dos trabalhos.

Durante a marcação das áreas, plantios, replantio e cercamento dessas áreas o processo educativo deve estar presente. Nesses momentos, é tratada a importância do produtor estar fazendo parte dessa recuperação e o seu papel em todo processo.

2.1.3. Reunião voltada aos produtores rurais beneficiários do projeto do município de Caeté, Taquaraçu de Minas - MG e demais interessados.

Conforme relatado no item 2.1.2, a atividade de cadastramento já busca iniciar o processo de mobilização e sensibilização dos produtores a serem, ou que já estão, diretamente contemplados pelo projeto.

Mesmo desenvolvendo o trabalho com cada produtor, as atividades coletivas são muito importantes no processo educativo. Para tanto, vêm sendo feitas reuniões com grupos de proprietários de forma a propiciar a participação mais efetiva no projeto.

Assim, no dia 05 de abril, no Centro Socioambiental Novo Horizonte, em Taquaraçu de Minas, foi realizada uma reunião voltada aos beneficiários do projeto do município de Caeté, Taquaraçu de Minas e demais interessados, para a apresentação e discussão sobre o andamento do projeto e reforçando o importante papel dos proprietários que aderiram ao projeto (Foto 1).

A mobilização foi feita através de contato pessoal, telefone e e-mail, dentro das possibilidades de cada beneficiário. Foi disponibilizado transporte individual para os proprietários que não dispunham facilidade de locomoção para o local da reunião.

Durante a reunião foram tratadas as questões do andamento das atividades de recuperação ambiental do projeto e a adequação do cronograma executivo tendo em vista o baixo índice pluviométrico na região nos meses de janeiro e fevereiro de 2014.

Durante a apresentação foi aberto espaço para que os produtores e demais participantes presentes apresentassem suas dúvidas, críticas e sugestões.

A lista dos presentes encontra-se no Anexo 1.



Foto 1: Reunião com os produtores beneficiários de Caeté e Taquaraçu de Minas e demais interessados, realizada no Centro Socioambiental Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas/ MG.

Fonte: GOS Florestal Ltda.

2.1.4 Reunião da visita de inspeção da Câmara Técnica de Planos, Projeto e Controle – CTPC do CBH Velhas.

No dia 08/05/2014, o projeto recebeu a visita de membros da CTPC do CBH Velhas para uma vistoria do andamento do Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Taquaraçu. Participaram da visita, além da equipe técnica da CTPC, membros da AGB Peixe Vivo e a equipe técnica da GOS Florestal.

Inicialmente foi realizada no escritório do projeto no distrito de Altamira, município de Nova União, uma breve apresentação do andamento do projeto aos participantes da visita, onde todos puderam fazer seus questionamentos e sugestões e esclarecer dúvidas (Foto 2).



Foto 2: Reunião técnica entre os membros da CTPC CBH Velhas, AGB Peixe Vivo e GOS Florestal no distrito de Altamira em Nova União / MG.

Fonte: GOS Florestal Ltda.

Em seguida, o grupo saiu em visita aos locais de execução dos trabalhos ao longo das sub-bacias do Rio Preto e Córrego Furado, municípios de Nova União e Taquaraçu de Minas, respectivamente (Foto 3).

Esse momento foi bastante proveitoso para o andamento do projeto, uma vez que reuniu toda equipe técnica das entidades diretamente envolvidas no processo executivo quais sejam, CBH Velhas (demandante dos serviços), AGB Peixe Vivo (contratante e gestora do projeto) e GOS Florestal (empresa executora), propiciando uma avaliação crítica do andamento das atividades e uma adequação do cronograma executivo, face aos problemas climáticos enfrentados nos meses de janeiro e fevereiro de 2014.

A lista dos presentes à reunião encontra-se no Anexo 2.



Foto 3: Visita técnica com os membros da CTPC CBH Velhas, AGB Peixe Vivo e GOS Florestal no município de Taquaraçu de Minas / MG.

Fonte: GOS Florestal Ltda.

2.1.5 Reuniões de capacitação dos educadores das escolas

Esses momentos têm como objetivo capacitar os educadores (as) das escolas públicas do Ensino Fundamental I para inserirem educação ambiental - EA no cotidiano escolar, tendo como viés a proteção das nascentes e dos cursos d'água, atuando como agentes multiplicadores.

Durante os contatos com as direções das escolas, a forma de envolvimento e capacitação dos educadores vêm sendo discutida, adequada e planejada, em conjunto. O processo educativo do projeto, como já foi mencionado em relatórios anteriores, prioriza adequar suas atividades ao cotidiano de cada escola. Assim, a capacitação dos educadores vem sendo realizada através de reuniões individuais, ou em pequenos grupos, de acordo com a disponibilidade de horário de cada educador(a).

É importante, na preparação dessas atividades, dialogar com os educadores para saber como se dá a EA nas escolas que eles trabalham. Isto é, basear na realidade vivenciada como ponto de partida.

As escolas envolvidas nessa etapa do trabalho foram aquelas que já passaram pelo envolvimento anterior dos educadores. A capacitação dos educadores foi realizada nas escolas, de forma individualizada ou em pequenos grupos, com a presença da educadora ambiental durante o turno manhã e/ou tarde, de acordo com horário de cada escola.

Durante a reunião, inicialmente, foram reforçadas as informações sobre o projeto, tais como, os municípios de abrangência, a bacia do Rio Taquaraçu, os objetivos, as áreas de preservação permanente a serem recompostas, as ações a serem realizadas, de onde vem os recursos para a execução e o custo do projeto, entidades envolvidas (quem somos), dentre outras.

Após a reapresentação do projeto, foi feita uma conversa com o educador, buscando tratar, de forma prática, como os conteúdos das disciplinas poderiam dialogar com o projeto, de acordo com o planejamento da escola. A capacitação contemplou também a orientação de como participar e navegar no Grupo do Yahoo “Educadores da Bacia do Taquaraçu” (Foto 4), aberto no mês de fevereiro/2014, além de observar se esse instrumento é acessível aos educadores.

Foram envolvidos na atividade um total de 19 (dezenove) educadores, sendo 6 (seis) da Escola Estadual do Carmo, Distrito de Carmo, Nova União, nos dias 07 e 08 de abril, 8 (oito) da Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas, Caeté, no dia 08 de abril e 5 (cinco) da Escola Municipal Israel Pinheiro, município de Caeté, no dia 9 de abril, atendendo a totalidade dos educadores envolvidos com o Ensino Fundamental I - 1º aos 5º anos, dessas escolas. Na capacitação, foi incluída uma bibliotecária da Escola Estadual José Pereira Cançado como apoio direto ao projeto na sua escola. Nas Fotos 4 a 17 foram registrados os momentos de capacitação com os educadores.



Foto 4: Reunião de capacitação de educadores – orientação de como acessar e navegar no grupo virtual.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 5: Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas, Caeté – MG (pequenos grupos).

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 6: Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas, Caeté - MG (pequenos grupos).

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Fotos 7 e 8 : Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas, Caeté – MG (pequenos grupos).

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 9: Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual do Carmo, Distrito de Carmo Nova União – MG (Individual).

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 10: Reunião de capacitação de educadores da Escola Municipal do Carmo – Distrito do Carmo, Nova União – MG (pequenos grupos).

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 11: Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual do Carmo – Distrito do Carmo, Nova União – MG (individual)

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 12: Reunião de capacitação de educadores da Escola Estadual do Carmo – Distrito do Carmo, Nova União – MG (individual).

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 13: Reunião com a Supervisora pedagógica da Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito de Rancho Novo, Caeté – MG (individual).

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 14: Reunião de capacitação de educadores da Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito de Rancho Novo, Caeté – MG (individual)

Fonte: GOS Florestal Ltda.

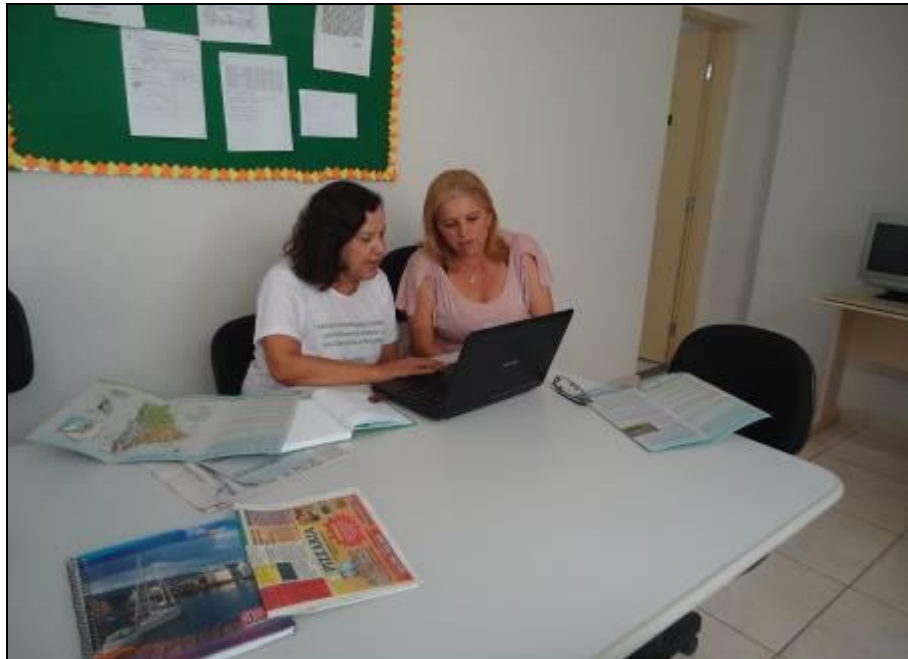


Foto 15: Reunião de capacitação de educadores da Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito de Rancho Novo, Caeté – MG (individual)

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 16: Reunião de capacitação de educadores da Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito de Rancho Novo, Caeté – MG (individual).

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 17: Reunião de capacitação de educadores da Escola Municipal Israel Pinheiro – Distrito de Rancho Novo, Caeté – MG (individual).

Fonte: GOS Florestal Ltda.

2.1.6 Acompanhamento do Planejamento e Implementação das Atividades

Para a inserção da EA nas escolas, de acordo com a proposta do projeto é importante o acompanhamento do processo pela educadora ambiental do projeto, tanto na fase de planejamento quanto na sua implementação.

Essa fase do processo educativo é onde as atividades são discutidas, reforçadas avaliadas e alteradas de acordo com as necessidades de cada educador, dentro de uma ação-reflexão-ação.

Durante as reuniões de capacitação dos educadores foram demandadas algumas informações como apoio para o desenvolvimento das atividades escolares, foi informado aos educadores que algumas das solicitações já foram disponibilizadas no grupo de educadores, tais como: a) Relação dos proprietários rurais beneficiários do projeto e respectivas áreas; b) Relação das espécies que podem ser usadas na recomposição vegetal das matas ciliares; c) Situação da qualidade da água de áreas próximas da escola; d) Dados sobre cercamento e da

cerca (metros de cerca, quantos fios de arame, distância de moirões, para serem usados em cálculos matemáticos; dentre outras).

As informações acima mencionadas e que o projeto dispõe estão sendo repassadas às escolas por meio digital no Grupo dos Educadores do Taquaraçu e em outros formatos, tendo em vista que nem todos educadores se inseriram no grupo e/ou não tem facilidade em acessar a internet.

Além de repassar essas informações a educadora do projeto está disponibilizando apoiando, conforme demanda, aos educadores na execução de atividades planejadas.

2.1.7 PREPARAÇÃO DO 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.

Dentro do Programa de Sensibilização e Mobilização Social está previsto um Seminário a ser realizado no dia 08 de maio do presente. O evento terá como público alvo os proprietários rurais beneficiários do projeto, poder público municipal, incluindo os secretários lideranças dos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, representantes de órgãos públicos, membros do CBHVelhas, SCBH Rio Taquaraçu, direção e educadores das escolas dos municípios envolvidos no projeto, alunos do ensino médio.

Para a realização do evento, diversas atividades foram realizadas, quais sejam:

- Definição do local do evento, levando em consideração a estrutura para a sua realização, o número de produtores beneficiários (proximidade), dentre outras;
- Elaboração da proposta da programação do evento a ser submetida ao CBHVelhas, SCBH Rio Taquaraçu e AGB Peixe Vivo;
- Viabilização de palestrante;

- Elaboração do material de divulgação (convites, cartazes, flyers e texto para o envio de e-mails para mídia escrita e falada);
- Elaboração de lista de entidades e pessoas a serem convidadas e seus respectivos contatos;
- Mobilização e divulgação do evento;
- Viabilização de transporte aos beneficiários do projeto, dentre outros;
- Elaboração dos certificados de participação no evento;
- Preparação da dinâmica do evento para a recepção/credenciamento; distribuição de material; abertura, palestras, abertura de espaço para perguntas e encerramento, bem como o registro do evento e entrega de certificados;
- Preparação dos caldos de encerramento/confraternização.

A programação do evento fechada, após as sugestões dos SCBH Rio Taquaraçu, CBH Velhas e AGB Peixe Vivo, foi elaborado o material de divulgação (convite, flyers virtual e cartaz), cujos modelos encontram-se nos anexos 3 e 4 .

Para o evento todas as etapas são importantes, mas a mobilização é fundamental para propiciar a presença dos convidados. A mobilização foi feita através de cartazes (afixados em locais estratégicos) convites via e-mail, telefone e pessoalmente, com a entrega de convites impressos.

A seguir seguem alguns registros fotográficos de convites pessoais:



Foto 18: Visita de convite dos secretários de Agricultura e Meio Ambiente e de Obras de Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 19: Visita de convite do técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas – EMATER - de Nova União/MG, para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 20: Visita de convite dos vereadores, através do Presidente da Câmara de Nova União/MG, para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 21: Visita de convite do prefeito de Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 22: Visita de convite da secretária de Saúde de Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 23: Visita de convite da chefe de gabinete da prefeitura de Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 24: Visita de convite da secretária de Educação, Cultura e Turismo de Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 25: Visita de convite do chefe de gabinete da prefeitura de Taquaraçu de Minas/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 26: Visita de convite da secretária de Educação, Cultura e Turismo de Taquaraçu de Minas/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 27: Visita de convite do secretário de Transportes de Taquaraçu de Minas/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 28: Visita de convite da secretária de Saúde de Taquaraçu de Minas/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 29: Visita de convite dos vereadores, através da presidente da Câmara Municipal de Taquaraçu de Minas/MG, para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 30: Visita de convite da Escola Raimundo Chagas Quintão em Taquaraçu de Minas/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 31: Visita de convite da Escola do Ensino Fundamental I – Nova Aparecida, Nova União/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 32: Visita de convite da Câmara Municipal de Caeté/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 33: Visita de convite aos técnicos da EMATER e Instituto Estadual de Florestas em Caeté/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 34: Visita de convite do secretário de Planejamento de Caeté/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Fotos 35: Visita de convite do secretário municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente de Caeté/MG, para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 36: Visita de convite do prefeito municipal e da chefe de gabinete de Caeté/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 37: Visita de convite à Câmara Municipal de Caeté/MG para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 38: Visita de convite aos produtores beneficiários do projeto para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.



Foto 39: Visita de convite aos produtores beneficiários do projeto para o 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Fonte: GOS Florestal Ltda.

2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO

2.2.1 Elaboração do Material de Divulgação

A cartilha aprovada, após submeter às provas ao SCBH Rio Taquaraçu, CBH Velhas, AGB Peixe Vivo, foi encaminhada à reprodução e outros modelos de banner recomendados foram formatados e estão sendo confeccionados, esses materiais já serão utilizados nos os eventos realizados nesse mês de maio.

2.2.2 Distribuição de Material de Divulgação

Os folhetos alusivos ao projeto vêm sendo distribuídos gradativamente durante as visitas, reuniões e para as escolas.

Foram distribuídos 255 (duzentos e cinquenta e cinco) folhetos, sendo 100 (cem) à Escola Estadual, em Roças Novas, Caeté, 100 (cem) à Escola Municipal Israel Pinheiro Rancho Novo, Caeté, 10 (dez) na Escola Estadual do Carmo, Nova União e 15 (quinze) na reunião do dia 05 de abril, 30 (trinta) durante as visitas de mobilização.

Buscou-se fazer um distribuição orientada em que o material pudesse, além de esclarecer sobre o projeto, fornecer material às escolas para o trabalho de educação ambiental (Fotos 4 a 17).

2.3 GESTÃO DE CONFLITOS

Até o presente momento a empresa não encontrou nenhum problema quanto às áreas delimitadas para execução dos serviços ambientais.

Conforme já relatado, uma estratégia que vem sendo utilizada para evitar possíveis conflitos, já mencionadas anteriormente é o envolvimento dos produtores como agentes do processo de recuperação ambiental. Eles participam do processo de demarcação das áreas (topografia) e também podem, caso tenham interesse, ser contratados pela GOS Florestal para participarem dos trabalhos de plantio, cercamento e recuperação de voçorocas.

Até o momento, apenas um produtor, de um total de 35 não participou do projeto que, por motivos de saúde, teve de desfazer de parte da sua propriedade. Existe ainda, cerca de 20 agricultores que tem procurado os técnicos da GOS Florestal mostrando interesse em participar do projeto. Alguns deles têm questionado o porquê de não terem sido procurados para cadastramento durante a primeira fase do projeto. Nesses casos, os proprietários têm sido esclarecidos sobre o cadastramento feito na primeira etapa do projeto e suas demandas estão sendo cadastradas para serem encaminhados à AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas para futuros projetos.

Com relação às escolas, a adesão vem acontecendo, porém em níveis diferentes de evolução, respeitadas as diferenças de cada uma delas, sendo precoce uma avaliação com relação à proposta de EA a ser desenvolvida durante o projeto. Além do que, os jogos da copa do mundo estão interferindo no calendário de atividades da escola, que está adiantando o término do semestre letivo.

3 RESULTADOS

Dentro do processo de mobilização e sensibilização que vem se desenvolvendo nesse trabalho, os resultados alcançados até o fechamento deste relatório são:

- Obtenção dos Termos de Concordância (Ficha Cadastral Simplificada) de 34 (trinta e um) dos 35 (trinta e cinco) proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto para execução das obras e serviços propostos; ou seja, aproximadamente 97% do total previsto.
- Contato direto com os proprietários cadastrados para definir as melhores áreas para locação das intervenções;
- Apresentação do projeto à direção de 7 (sete) de 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e EM Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas, EM do Carmo, EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Nova Aparecida) e EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Centro), no município de Nova União, Escola Municipal Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo e Escola Estadual, José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas - Caeté – MG.
- Apresentação do projeto aos educadores de 5 (cinco) de um total de 8(oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e Escola Municipal Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas, EM do Carmo, em Nova União – MG, Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas e Escola Municipal Israel Pinheiro, município de Caeté .
- Início do processo de capacitação de 39(trinta e nove) educadores em 5 (cinco) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e Escola

Municipal Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas – MG, EM do Carmo, em Nova União – MG, Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas e Escola Municipal Israel Pinheiro, município de Caeté .

- Obtenção de apoio de entidades públicas municipais e estaduais e autarquias municipais, como as Prefeituras Municipais, através de suas secretarias de Educação e de Agricultura e Meio Ambiente; escolas, posto de Saúde, Emater, SAAE de Caeté, IEF de Caeté; da Associação Socioambiental Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas/MG.
- Continuidade das atividades de mobilização e sensibilização comunitária.
- Folder de divulgação do projeto pronto e sendo distribuído;
- Cartilhas sendo impressas e 01 modelo de *banner* impresso e em uso durante atividades de mobilização e educação ambiental; outros banners elaborados e enviados para impressão;.
- Produção e instalação de três placas informativas dos serviços que estão sendo executados na Bacia do Rio Taquaraçu;
- Produção e instalação de 33 placas informativas dos serviços a serem executados nas propriedades;

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mobilização foi iniciado tão logo a empresa contratada teve a confirmação de que seria a responsável pela execução do projeto. Isto se deu na segunda quinzena de setembro de 2013, quando foi feita primeira visita de campo, com contato com coordenadora do SCBH Rio Taquaraçu e com alguns produtores rurais beneficiários do projeto. E ainda, para conhecer melhor a área e sentir por parte de alguns produtores a receptividade e seu efetivo interesse em participar do projeto.

A partir daí esforços de mobilização vem sendo concentrados nas escolas e juntos aos produtores rurais beneficiários do projeto, tendo em vista as atividades imprescindíveis de plantio e de educação ambiental junto às escolas. As prefeituras e suas secretarias vêm sendo também focos de mobilização direta, tendo em vista a importância no apoio às atividades a serem desenvolvidas nos municípios inseridos na bacia.

Até o momento as atividades de mobilização têm apresentado resultados efetivos, tendo em vista que maior parte dos proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto já aderiram de forma concreta com assinatura da Ficha Cadastral Simplificada (cerca de 97% do total previsto). As escolas vêm dando resposta positiva à proposta de educação ambiental, sendo que algumas delas já vêm se desenvolvendo início de trabalhos com os educadores. Esse trabalho vem sendo feito respeitando o tempo e a forma de adesão de cada escola à proposta de educação ambiental do projeto. As Secretarias municipais também vêm apoiando o projeto no desenvolvimento de suas atividades.

Algumas entidades/pessoas ainda serão mobilizadas durante o desenvolvimento para aumentar o apoio ao projeto com novas parcerias.



5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. **Contratação de Serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.**

PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL. **Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu. Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Dez. 2013.**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 06 DE 22 . **Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu. Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Dez. 2013.**

ANEXOS

ANEXO 1

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO VOLTADA PARA OS PRODUTORES
RURAIS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO DO MUNICÍPIO DE TAQUARAÇU DE
MINAS E CAETÉ – MG E DEMAIS INTERESSADOS.



Subcomitê da Bacia Hidrográfica
do Rio Taquaraçu



Associação Executiva do Apoio à Gestão
da Bacia Hidrográfica Peixe Vivo



GosFlorestal
SOLUÇÃO AMBIENTAL

LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: Reunião com a Comunidade a propozição em

DATA: 05/04/2014

LOCAL: Taquaraçu de Minas

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Jorgio P. Santos	GOS	ssrgio80@gmail	96611231	
Adriano da Silva Lima	CEPASA	Romario@gmail.com	96141233	
Elizorleth Bonagomo	Nosso Horizonte		3684-3043	
Vagner Moura Soares	" "		97063186	
Cláudio Borges para	" "		99220058	
Ronaldo Eduardo Pereira	Nosso Horizonte	Ronaldo.nh@gmail.com	99558584	
Laudimir Eduardo Moreira	Nosso Horizonte	laudimir.moreira@gmail.com	99332923	
Laurenzina Soares dos Santos	" "		99353414	
Angelo Giovanni Vieira	GosFlorestal	gosflorestal@gmail.com.br	3291632471	
Paulo Roberto de Oliveira	IZAMARA CARIÉ	Roberto@izamaracarie.com.br	98161312	
FERNANDO AMORIM	GOS FLORESTAL		329911207	
Danny Santos Pereira	GOS FLORESTAL	Danny.florestal@gmail.com.br	3299190579	
Richard Soares de Santos	FAZ. Azeiteiros	Richardsoares@fazazeiteiros.com.br	99763504	

ANEXO 3

MODELO DO CONVITE DO 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu e a AGB Peixe Vivo convidam para participar do

1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

Dia 08 de maio de 2014 | das 18h às 21h | gratuito

Venha se atualizar sobre os projetos e perspectivas para a bacia hidrográfica do rio Taquaraçu nos municípios de Caeté, Taquaraçu de Minas e Nova União.

Local: Auditório - Escola Estadual José Nunes Júnior (Rua Carolino Machado, 260, Centro – Nova União - MG)

Palestras:

- >> O Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu
- Mariana Morales - Coordenadora do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu
- >> Projeto "Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu."
- Alessandro Vaninni - GOS Florestal
- >> A gestão pública local no fortalecimento da gestão das águas na bacia do rio Taquaraçu
- Marcos Affonso Ortiz - Historiador e Sociólogo - Doutor em gestão socioambiental

CBH Rio das Velhas | Tel: (31) 3222-8350
www.cbhvelhas.org.br

AGB Peixe Vivo | Tel: (31) 3207-8500
www.agbpeixe vivo.org.br

GOS Florestal | Tel: (31) 3762-4940
www.gosflorestal.com.br

ANEXO 4

MODELO DO CARTAZ E FLYER VIRTUAL DO 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e o Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu convidam para participar do

1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

Dia 08 de maio de 2014 | a partir de 18h

Venha se atualizar sobre os projetos e perspectivas para a bacia hidrográfica do Rio Taquaraçu nos municípios de Caeté, Taquaraçu de Minas e Nova União.

Local: Auditório - Escola Estadual Coronel José Nunes Júnior
(Rua Carolino Machado, 260, Centro - NOVA UNIÃO - MG)

18h as 18h30 - Credenciamento

18h30 as 18h45 - Abertura e apresentação

18h45 as 19h - Apresentação da Agência de Bacia AGB Peixe Vivo

Palestrante - Alberto Simon - AGB Peixe Vivo

19h as 19h30 - O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu.

Palestrante - Mariana Morales - Coordenadora do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu

19h30 as 19h45 - Projeto "Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na bacia do Rio Taquaraçu"

Palestrante - Alessandro Vaninni - GOS Florestal

19h45 as 20h30 - A gestão pública local e o fortalecimento da gestão das águas na bacia hidrográfica do Rio Taquaraçu

Palestrante - Marcos Affonso Ortiz - Historiador e Sociólogo - Doutor em gestão socioambiental

20h30 as 21h - Palavra aberta / Debates

21h - Café de encerramento

Informações: (31) 3222-8350 / (31) 3762-4940

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:

